



Reforma trabalhista avança e será votada hoje

Projeto prevê jornadas mais flexíveis e pode passar por novas alterações

Uma comissão na Câmara dos Deputados aprovou nesta terça (25), por 27 votos a 10, o relatório do deputado Rogério Marinho (PSDB-RN) sobre a reforma trabalhista.

A proposta, uma das prioridades do governo Michel Temer (PMDB), deve ser votada no plenário nesta quarta (26). Ela altera vários pontos da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) e consagra o princípio de que acordos negociados por patrões e empregados devem prevalecer sobre a lei.

Entre as mudanças previstas na reforma também estão jornadas de trabalho mais flexíveis e o fim da contribuição sindical obrigatória.

O texto do governo recebeu ajustes e, segundo o relator, novas alterações podem ser feitas antes da votação. Se aprovado, o projeto segue para o Senado.

A votação é vista como uma espécie de prévia para a reforma da Previdência, que precisa do apoio de pelo menos 60% dos congressistas. Na trabalhista, basta o aval de mais da metade dos deputados presentes.

Após a direção do PSB definir que filiados deveriam votar contra as reformas, a bancada do partido não seguiu a orientação e rachou durante a análise. **Mercado A15**

Governo sofre derrota em votação na Câmara sobre socorro aos Estados. A18

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 26/04/2017

Senado deve instalar CPI da Previdência hoje

Apesar da falta de indicação de quatro integrantes, a CPI da Previdência, que investigará o déficit no INSS deve ser instalada hoje). Ainda restam indicações do PMDB, PSDB e do Bloco Moderador, formado por PR E PTB. Autor do pedido de criação da CPI, o senador Paulo Paim (PTRS) minimizou o fato de o governo ter a maioria na comissão. Para ele, os integrantes da CPI não vão defender o governo, mas sim o País.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 26/04/2017

Ministro do STF mantém urgência em votação

O ministro Celso de Mello, decano do Supremo Tribunal Federal (STF), julgou prejudicados os pedidos de liminar em dois mandados de segurança impetrados para questionar a aprovação de requerimento que confere tramitação em regime de urgência ao Projeto de Lei 6.787/2016, que propõe mudanças na legislação trabalhista. As informações estão no site do Supremo.

O decano decidiu pelo não conhecimento – considerou inviável – dos Mandados de Segurança (MS) 34.763, impetrado pela Confederação Nacional dos Profissionais Liberais (CNPL), em caráter coletivo e 34.764, protocolado pelo deputado federal Glauber Braga (PSOL-RJ).

No primeiro caso, o ministro levou em consideração “a falta de legitimidade da entidade sindical para propor esse tipo de ação no STF, relacionado a processo legislativo”. Já no segundo, o relator destacou que, “em respeito ao princípio da separação dos poderes, o Judiciário não deve interferir em matéria com caráter exclusivamente regimental do Poder Legislativo.

Fonte: Jornal A Tribuna – 26/04/2017

32 anos depois, era uma vez a Cursan em Cubatão

Semblantes tristes, silêncio, choro e emoção. Foi dessa forma que dezenas de trabalhadores da Companhia Cubatense de Urbanização e Saneamento (Cursan), que aguardavam do lado de fora do Paço o término da reunião entre sindicalistas e secretários da Administração Municipal, receberam ontem (25) a notícia do fechamento da empresa de economia mista. Segundo a Prefeitura, a autarquia, fundada há 32 anos, acumula dívidas de mais de R\$ 110 milhões e não tem dinheiro em caixa. Ainda não se sabe como e quando as rescisões dos 540 funcionários serão pagas. "É uma coisa que a gente já achava que iria acontecer, mas a gente nunca quer acreditar que vai de verdade. O pior é que colegas nossas estão em situação difícil. São mulheres que não têm parceiro ou esposo, que não têm outra renda, que têm filhos e pagam aluguel. Vamos esperar o que? A boa vontade do prefeito e da Administração em pelo menos ter a consciência de nos pagar", disse a auxiliar de serviços gerais Ligia Ferreira Macedo, que mora na Vila São José, em Cubatão, e há seis anos atua na Cursan.

O fechamento da Cursan foi anunciado pelos secretários de governo do prefeito Ademário Oliveira (PSDB) que, segundo informações da assessoria, estava em Brasília. A imprensa soube da notícia oficial do encerramento das atividades da empresa de economia mista durante coletiva, que antecedeu a reunião com os sindicalistas. A maioria dos funcionários da autarquia atuava em escolas municipais nas áreas de limpeza e merenda.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 26/04/2017

'A gente está de luto', diz presidente do Sindilimpeza

A notícia do encerramento das atividades da Cursan aos trabalhadores foi dada pela presidente do Sindilimpeza, Paloma dos Santos, que também é funcionária da empresa há 11 anos. Segunda ela, dos 540 trabalhadores, cerca de 350 são mulheres. A dirigente sindical se emocionou ao falar da situação. "A gente está de luto. Muito triste a notícia que recebemos porque o governo colocou a cabeça de 540 trabalhadores na forca. Um desequilíbrio social muito grande. A gente sabe como está o mercado de emprego hoje. Temos muitos senhores. Em Cubatão já temos mais de 10 mil desempregados. É muito triste. É decepcionante o papel que o governo, o Executivo de Cubatão está fazendo hoje com a população", disse Paloma.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 26/04/2017

Sintraport faz convocação de portuários para a greve

O Sindicato dos Operários Portuários (Sintraport) de Santos e região terminou ontem a distribuição de quatro mil exemplares de seu tabloide sobre a greve geral da próxima sexta-feira (28). "Pelos nossos direitos, de nossos filhos e netos", diz a publicação, "vamos parar o país contra o governo que está terceirizando todos os trabalhos e tirando os direitos dos trabalhadores". "Contra um governo que está rasgando a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) com uma reforma trabalhista para beneficiar os patrões e prejudicar os trabalhadores. " "Contra uma reforma da Previdência que não permite a aposentadoria de ninguém, como se fôssemos escravos modernos", diz o texto de abertura do jornal. "Temos que parar tudo e ir para a rua, praças e avenidas, impedindo o governo e o congresso nacional de aprovarem essa violência", prossegue.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 26/04/2017

Transporte coletivo vai parar na próxima sexta

Já está decidido. Nenhum ônibus circulará, a partir da zero hora de sexta-feira (28) até as 23h59, na região metropolitana da Baixada Santista e litoral. A decisão foi tomada pelos trabalhadores em transportes rodoviários da região, em assembleia no sindicato da categoria, precedida de seminário sobre a reforma previdenciária.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 26/04/2017